Campanha de 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres começa hoje na Bahia

Notícias

Postado em: 20/11/2015 11:00

No Brasil, a campanha tem início no Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro.

Começa hoje, 20 de novembro, a campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres na Bahia. Com início no dia 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, e fim no dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, no Brasil, a campanha tem começo antecipado para o Dia Nacional da Consciência Negra, para enfatizar a dupla discriminação sofrida pela mulher negra.

Na Bahia, será realizada uma série de atividades para fortalecer a campanha no Estado. A Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) realizará ações de diversas vertentes e com diversos públicos no intuito de combater a violência contra as mulheres das mais variadas formas.

Haverá uma ação especial em comemoração ao Dia da Baiana de Acarajé; o Lançamento da Campanha “Quem ama, abraça”; iluminação especial da Itaipava Arena Fonte Nova remetendo aos 16 Dias de Ativismo; um evento para celebrar o Compromisso Sindical pelo Fim da Violência contra a Mulher; participação na Feira Nacional da Agropecuária – FENAGRO; Assinatura de Protocolos de Intenções em prol da Integração de Políticas de Gênero e Raça; Caminhada do Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres; Inauguração de Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAMs) no interior da Bahia; Curso de Nivelamento para Implantação da Ronda Maria da Penha em Serrinha; Reunião do Fórum Permanente de Enfrentamento à Violência contra a Mulher para tratar da continuidade do funcionamento das Unidades Móveis.

História da campanha

A campanha é uma mobilização mundial, que acontece anualmente. O Poder Público e diversos atores da sociedade civil atuam de forma engajada durante o período, lutando pelo enfrentamento à violência contra as mulheres.

A primeira edição aconteceu em 1991. Atualmente, mais de 160 países participam do movimento, que tem como objetivo apresentar dados, debater o assunto e lutar pelo fim da violência sofrida por mulheres de todo o mundo.

Ascom SPM-BA